

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Sousa-PB
Zona: Urbana
Informante: brPB23_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	1.056	MSS:	Então, Sousa antigamente era uma cidade, assim, muito quieta, né.	5.790
2	7.746	MSS:	Nem ladrão existia dentro de Sousa, não existia assalto.	10.722
3	12.281	MSS:	Era uma cidade, é considerada como Sousa, cidade sorriso.	17.454
4	18.898	MSS:	Nós dormíamos com as portas aberta.	21.099
5	23.323	MSS:	Muito diferente de hoje, não é isso.	24.833
6	26.066	E:	Ahn, e, e d'aonde que vem essa, essa denominação de cidade sorriso?	30.354
7	31.889	MSS:	É porque Sousa era, era uma cidade de paz, né.	
8	35.639	MSS:	Ninguém matava, não é.	
9	37.201	MSS:	Não existia violência, como eu já falei.	40.157
10	40.929	MSS:	Aí apelidaram de Sousa, cidade sorriso.	
11	43.652	MSS:	Ouvi muito isso...	44.666
12	45.544	MSS:	...na, na rádio Progresso.	47.314
13	48.564	E:	E essa, essa violência na cidade, assim, ela, ela, ela tá de que forma?	53.624
14	54.015	E:	Que tipo de violência que é?	55.532
15	58.536	MSS:	Ultimamente o que a gente tem ouvido na, na, na reportagem...	62.638
16	64.220	MSS:	...principalmente na, na cento e quatro F M é só morte, né isso.	68.056
17	72.163	MSS: + E:	FALANTE1: Porque // aqui, acolá, ma/ ahn, ahn, é de menor matando o outro, né.	
18			FALANTE2: Mas...	76.314
19	76.767	MSS:	Como aqui mesmo na estação, nós tivemos vários caso já aqui, né.	80.406
20	81.343	MSS:	Aqui pertinho da gente, né, embaixo...	
21	83.595	MSS:	...lá de seu Orlando.	84.464
22	85.182	E:	Mas essas mortes acontecem por causa de quê?	87.304
23	87.719	MSS:	Da droga.	88.758
24	91.828	MSS:	Se não fosse a droga, não era, jovem...	93.781
25	95.094	MSS:	...nada disso existiria, era um mundo de paz.	97.412
26	97.871	MSS:	Eu conheci Sousa sem droga.	99.753
27	100.439	MSS:	Nem a, nem a droga da bebida, que a bebida também é uma droga, né...	103.840
28	105.046	MSS:	...nem o crack, uma cidade de paz.	108.504
29	108.912	MSS:	Muita paz.	109.762
30	111.031	MSS:	Eu mesmo estudei à noite um ano...	112.995
31	113.400	MSS:	...e outros irmão meu, outros irmãos meus estudava noutro colégio...	116.810
32	117.495	MSS:	O que acontecia? Minha mãe deixava a porta só encostada...	
33	120.052	MSS:	...ia entrando um a um.	
34	121.232	MSS:	T/ eu era a última, chegava de onze horas.	123.037

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
35	124.118	MSS:	Eu estudava a sétima série no colégio estadual de Sousa nes/ nessa época, estudava um ano lá.	128.033
36	129.411	MSS:	E ficavam dormindo lá pra dentro, né.	131.580
37	132.248	MSS:	Só chegando, ahn.	133.440
38	135.117	MSS:	Tinha perigo, as janelas aberta pra rua.	137.423
39	137.764	MSS:	Nós éramos muito feliz, né.	139.370
40	139.486	MSS:	Os, ahn, ahn, os pais, o nossos pais, naquela época, eram muito bem casados.	145.226
41	145.520	MSS:	Então, por isso que Sousa sempre foi se, con/ considerada uma cidade, cidade sorriso...	
42	151.857	MSS:	...fundada por Bento Freire, né.	153.431
43	154.257	E: + MSS:	FALANTE1: Ahn, a senhora, eu vejo que a senhora tem aqui, ahn, ahn, como que funciona aqui? É uma escolinha, como, como que // é?	
44			FALANTE2: É a escolinha, é só aqui um, um prezinho e aqui o alfabetização, primeiro ano.	164.845
45	165.358	E: + MSS:	FALANTE1: Mas funciona, assim, como escola de apoio, ou é escola // particular?	
46			FALANTE2: Uma escolinha particular, só pra...	171.015
47	173.778	MSS:	...pra gente ir levando, né.	175.854
48	176.447	MSS:	Porque nós gostamos muito de ensinar, dar aulas.	181.519
49	182.569	MSS:	Aqui funcionou dez anos como Escolinha Balão Mágico.	185.913
50	187.163	MSS:	Hoje nós temos filhos de pais...	190.767
51	191.413	MSS:	...né, que foram nossos alunos aqui.	193.499
52	195.008	MSS:	Tenho outros já est/ já terminaram faculdade.	197.612
53	198.015	MSS:	Ele todo foram nossos aluno, porque era...	200.705
54	200.705	MSS:	...era, era registrada da primeira à quarta série.	203.862
55	204.145	E:	Uhnrum.	204.554
56	205.182	MSS:	Aí, eu fui ficando mais velha, aí...	207.452
57	207.819	MSS:	...deixei só com jardim, alfabetização.	210.351
58	210.616	MSS:	Um reforçozinho à tarde, que eu até já tirei esse reforço, já doe pra entidade São Vicente de Paula, ali...	215.136
59	215.327	MSS:	...pra ajudar a entidade.	
60	216.484	MSS:	Eu sou coordenadora lá do grupo.	218.354
61	219.213	MSS:	Filhos meus também já estudaram aqui.	220.960
62	221.617	MSS:	Segundo, terceiro e quarto ano.	223.211
63	224.672	MSS:	Ah, eu gosto muito de escola, não sabe, de lutar com criança, eu adoro criança.	228.234
64	228.658	E:	E a senhora sempre trabalhou com criança, só?	231.089
65	231.829	MSS:	Eu já trabalhei com adulto durante cinco anos, na Escola Aurita, pelo município, eu ensinava o quinto ano.	236.539
66	237.179	E:	E a senhora, assim, acha que tem uma diferença muito grande entre ensinar pra adulto e pra criança?	243.828
67	244.852	MSS:	Eu gosto mais de ensinar a criança.	246.560
68	246.987	MSS:	Eu adoro criança.	248.120
69	248.672	E:	Por que essa predileção da senhora?	250.511
70	250.849	MSS:	Porque e/ eu, eu acho melhor lidar com criança do que com, com a juventude.	256.019

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
71	258.429	MSS:	Porque a juventude...	259.649
72	260.664	MSS:	Na minha época, não, a juventude...	262.443
73	263.300	MSS:	...que eu ensinei cinco anos...	264.705
74	265.730	MSS:	...ensinei a jovens até de doze a trinta e cinco anos...	270.423
75	271.293	MSS:	...a duas sala, né, de quinto ano.	273.033
76	273.956	MSS:	Mas a juventude era diferente da de hoje.	276.323
77	277.122	MSS:	Dava aula ali bem tranquila.	278.698
78	280.745	E: + MSS:	FALANTE1: E a // senhora...	
79			FALANTE2: Maior tranquilidade, viu.	282.323
80	283.249	MSS:	E hoje, né, pra ensinar o professor sofre muito.	285.972
81	286.666	MSS:	Que tem alunos rebeldes, né, e criança, não, criança...	290.119
82	291.239	MSS:	...a criança é pura, né, é inocente, a gente conversa...	
83	294.426	MSS:	...brinca com elas, na hora do recreio, antes de começar a aula brinca um pouquinho, né, ensina musicazinha.	299.456
84	300.695	MSS:	Ahn, dinâmicas, né, com ela, elas gostam, fica aquele apego com a gente, né.	305.641
85	305.883	MSS:	lh, eu adoro criança, adoro meus neto.	308.109
86	309.325	MSS:	Eu só estou com essa escolinha porque eu gosto, eu não sei viver sem essa escola. [risos]	313.426
87	313.950	MSS:	Ahn, sou muito apegada às criança...	
88	316.749	MSS:	...ao trabalho de secretaria, que eu quem faço, eu ro/ eu rodo mimeógrafo.	320.600
89	321.093	MSS:	Todas as tarefa de casa, o, os estêncil , tudo sou eu que resolvo.	
90	324.749	E:	Uhnrum.	
91	325.952	MSS:	E dou às professora em mãos.	327.647
92	327.997	MSS:	Faço reunião com os pais.	
93	330.048	MSS:	Festinhas, né.	
94	331.202	MSS:	Todas as festas cívicas, né, durante o ano todinho.	335.497
95	337.006	MSS:	Eu faço, aí, gosto de fazer as festinhas todas.	340.111
96	340.954	MSS:	Inicia dia d/ ini/ inicia da semana santa, né, da páscoa, com os aluno da páscoa.	345.439
97	346.418	E:	E a senhora, ahn, durante essas, essas atividades que a senhora desenvolve junto à igreja, como é que é, como é que são essas atividades?	355.830
98	356.445	MSS:	Lá no E C C, lá o trabalho é evangelização, né.	
99	360.439	MSS:	Lá nos vicentino também, evangelização, lá...	
100	362.932	MSS:	...e caridade, caridade e missão.	365.080
101	365.780	MSS:	E a gente assiste essas famílias que são doentes, não podem trabalhar...	369.476
102	370.102	MSS:	...não são aposentados ainda.	371.932
103	372.838	MSS:	Quando consegue se aposentar já tem outros esperando, não é isso?	376.205
104	376.697	E:	E essas famílias, a, ahn, a assistência que vocês dão a essas famílias é como?	381.903
105	382.548	E: + MSS:	FALANTE1: Como que é exatamente // esse trabalho?	
106			FALANTE2: É cesta básica, cesta básica.	
107	385.810	MSS:	A gente leva um medicamento também pra elas.	388.057

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
108	389.476	MSS:	Quando adoece eles não podem comprar, né.	
109	391.395	MSS:	A gente visita cada um.	392.828
110	394.750	E:	E aqui, assim, aqui na cidade, as festas, ahn, co/ quais são as principais?	401.156
111	401.672	MSS:	Sete de setembro ali, a festa de Nossa Senhora do Remédio, né...	404.968
112	406.207	MSS:	...da matriz.	
113	407.217	E: + MSS:	FALANTE1: É padroeira da // cidade?	
114			FALANTE2: É, já iniciou, né, a festa religiosa.	410.994
115	411.596	MSS:	Dia sete, dia oito...	412.912
116	413.389	MSS:	...são os dias principais, a festa da cat/ padroeira, da catedral, né, a principal festa.	418.221
117	418.494	MSS:	É tradicional, é a maior festa...	420.251
118	421.052	MSS:	...é essa, de lá.	422.159
119	423.354	MSS:	Aí, tem usado o Bom Jesus, que é no mês de Outubro, né.	426.193
120	426.815	MSS:	A senhora Santana, no mês de julho.	428.510
121	428.885	E:	E como é que é organizar uma festa dessas assim, porque deve dar muito trabalho, né?	
122	433.526	MSS:	Dá, porque tem uma equipe.	
123	435.241	MSS:	Pelo menos, ahn, ahn, do jeito que é o E C C daqui é o E C C da matriz, do Bom Jesus.	440.049
124	440.564	MSS:	Tem uma equipe, que organiza toda essa festa, de casais.	444.752
125	445.196	MSS:	Com o apoio do padre.	446.188
126	447.012	MSS:	Faz toda a montagem da festa.	
127	448.315	E:	Uhnrum.	
128	450.264	MSS:	Aí, ahn, aqueles, é dividido em grupos, né, o E C C.	453.697
129	454.658	MSS:	Aí cada grupo vai pedir uma coisa, né.	
130	457.249	E:	Oh, oh, XXX, a senhora, aqui, ahn, a senhora sempre morou aqui em Sousa, né?	462.564
131	463.655	MSS:	É, eu vim morar aqui em mil novecentos e cinquenta e cinco.	
132	465.838	E:	A cidade, a s/ a senhora acha, assim, muito complicado morar aqui no sertão?	470.631
133	471.350	MSS:	Ou é fácil?	
134	472.553	E: + MSS:	FALANTE1: Qual é a opinião da // senhora?	
135			FALANTE2: Eu gosto daqui, eu não acho complicado, não, eu gosto demais.	476.420
136	477.433	E:	Qual, quais são as dificuldades?	
137	479.545	E: + MSS:	FALANTE1: Que a gente houve às // vezes falar...	
138			FALANTE2: É só o desemprego, né.	481.725
139	482.236	MSS:	Só emprego, né.	483.139
140	484.506	MSS:	É desempregado, sente dificuldades.	
141	486.393	MSS:	Mas quem tem seu emprego certo, ou é comerciante, tem seu em/ tem seu comércio, vive bem.	492.988
142	493.373	MSS:	Não pro/ não proclam/ não procurando, né...	495.957
143	498.303	MSS:	...fazer coisas errada, né.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
144	499.637	E:	E as pessoas, assim, que têm maior dificuldade, né, que às vezes, assim, não têm um, um emprego no serviço público ou no comércio...	507.006
145	507.348	E:	...normalmente como é que essas pessoas fazem pra, pra viver?	510.557
146	511.323	MSS:	Bem, a maioria das mulheres que não têm emprego são faxineira nas casa.	515.823
147	516.740	MSS:	Trabalham de faxineiras.	517.881
148	518.862	MSS:	Os homens trabalham fazendo bico, né.	520.949
149	521.883	MSS:	E assim vão levando, outros pedem.	524.004
150	525.478	MSS:	Sai pedindo nas porta, a um e a outro, ajuda.	528.389
151	528.631	MSS:	E assim vão levando, não sei como, só Deus sabe, né, só eles e Deus é quem sabe.	533.074
152	533.941	E:	A senhora chegou a pegar algum período de seca muito forte aqui?	538.167
153	539.003	MSS:	Eu, quando eu tinha oito anos de idade eu peguei uma seca muito grande.	543.706
154	545.024	MSS:	Ahn, o governo mandava assistência, né.	550.056
155	550.935	MSS:	O feijão preto, rapadura.	552.557
156	553.151	MSS:	Bocado de coisa, aí, dava pro pessoal ir comendo, né...	556.081
157	558.468	MSS:	E o meu pai ia vender pão.	560.307
158	561.229	E:	E as pessoas, assim, nessa, nesse período da seca...	565.114
159	566.340	E:	...essas pessoas que trabalhavam nessa, ne/ nessas frentes do governo, né...	570.821
160	571.058	E:	...elas, ahn, compravam os alimentos onde?	
161	574.776	E:	Tinha, assim, abundância pra p/ poder comprar?	577.252
162	578.237	MSS:	Ahn, tinha, ahn, ahn, chamava o barracão.	581.315
163	581.800	MSS:	Era lá em São Gonçalo.	583.043
164	583.556	MSS:	Eu lembro, eu tinha oito anos de idade.	585.323
165	587.426	MSS:	Eu alcancei, assim, dois, três ano de seca, mas foi seca verde.	591.041
166	591.806	MSS:	Mas a seca mesmo foi essa de, de mil novecentos e cinquenta e oito.	594.706
167	595.607	MSS:	Eu tinha uma gastura quando eu voltava do colégio...	
168	597.855	MSS:	...que eu passava, tanto porco nas ruas, morto.	602.588
169	603.114	MSS:	O pessoal gosta muito, a pobreza gosta muito de criar porcos.	606.362
170	607.354	MSS:	Criava porcos pra poder aumentar a renda, né.	
171	611.056	MSS:	Pessoal tinha doze, quinze, dezesseis filhos, né, naquela época.	614.018
172	614.370	MSS:	Lá em casa éramos, éramos nove.	616.104
173	618.445	MSS:	Mas tinha casa que tinha até vinte e seis filhos.	620.909
174	621.713	MSS:	O cara casou duas vezes, foi viúvo, aí, entre as duas mulheres teve vinte e seis filhos.	626.049
175	628.054	MSS:	Era doze, quinze, dezesseis, dezoito.	
176	630.264	MSS:	Era, família era numerosa naquela época.	632.057
177	634.109	E:	[moto] E as pessoas, assim, não preferiam comer os animais antes de eles morrerem, não?	638.628

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
178	639.175	MSS:	Não dava tempo, não, dava doença, morriam.	
179	641.171	E:	Doença.	642.173
180	643.365	MSS:	É, a gente sobrevivia assim, não faltava o arroz, não faltava o pão.	646.971
181	648.589	MSS:	Ahn, nem o cuscuz, né.	650.120
182	650.755	MSS:	A batata, feijão, rapadura rapada e cuscuz...	
183	659.188	MSS:	...até engordava.	660.143
184	662.497	MSS:	Mas a, a, as criancinhas quem sofriam mais, né.	665.956
185	666.679	MSS:	Morria muita criança.	
186	667.835	E:	Morria muita criança?	
187	669.269	MSS:	Falta do leite, né.	
188	670.780	MSS:	Naquela época, ahn, ahn...	672.527
189	673.331	MSS:	...era bom por uma parte, ruim por outra.	675.459
190	676.497	MSS:	Porque a medicina era muito atrasada.	
191	678.831	MSS:	Morria tanta criança de disenteria.	681.322
192	682.029	MSS:	Acho que não existia medicação certa pra disenteria, porque morria.	
193	687.256	MSS:	Eu acompanhei muitos enterro, muitos e muitos.	689.513
194	690.618	MSS:	Eu até onze ano de idade, acompanhei muito enterro de criança.	693.411
195	693.808	MSS:	Morria todos os dia de disenteria.	
196	696.151	MSS:	E médico em Sousa, só existia doutor Valdemar, e doutor Lelelo.	702.313
197	703.419	MSS:	Mas também, assim, dois médico não tinha, ahn, ahn, ahn...	706.793
198	708.443	MSS:	...n/ ahn, não existia a evolução que existe hoje, né.	711.651
199	712.159	MSS:	Aparelhamento especializado, né, medicamento.	714.967
200	715.961	MSS:	E doutor Lelelo, eu lembro que ele fez muita caridade.	718.827
201	719.113	MSS:	Muitas e muitas vezes.	720.629
202	721.610	MSS:	Ele f/ ele ia para os, o sítio num jipe velho.	
203	725.887	MSS:	Andava duas légua, viajava duas léguas, aliás...	729.471
204	730.783	MSS:	...pra ir buscar.	731.756
205	732.857	MSS:	Pra vir pra antiga Lídia Meira, onde hoje é o CAPS, né.	735.458
206	737.329	E:	A senhora falou das pessoas que morriam, né, e sempre, assim, a senhora via enterro das crianças.	742.977
207	743.280	E: + MSS:	FALANTE1: Esse, é, como é que era, as pessoas eram levadas pro // cemitério? Como que era?	
208			FALANTE2: No caixão. No caixão.	749.242
209	750.804	MSS:	Inclu/ inclusive... [risos]	752.908
210	754.569	MSS:	...um senhor que...	755.874
211	756.507	MSS:	...que morreu de verdade, que o apelido dele é Antônio Já Morreu.	759.829
212	762.744	MSS:	E cada pessoa que morria, ahn, tinha, ahn...	765.823
213	767.101	MSS:	...chamava mortalha.	768.424
214	768.741	MSS:	Que ele veste, né.	769.790
215	770.553	MSS:	Ele, ele...	771.565
216	772.475	MSS:	...antigamente chamava, 'Fulano teve uma passagem, um passamento, hoje é desmaio, né. [risos]	776.806

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
217	777.728	MSS:	Aí, ele...	778.877
218	779.496	MSS:	...aí tinha que enterrar com vinte e quatro horas, né.	782.099
219	783.135	MSS:	Só que pensavam que ele tinha morrido.	785.257
220	786.363	MSS:	E q/ e quando, ahn, ahn, completou vinte e quatro hora, já foi na porta do cemitério, São João Batista de Souza...	792.634
221	793.526	MSS:	...ele pulou do caixão. [risos]	797.006
222	797.920	MSS:	Correu criança pra todo lado...	799.475
223	800.070	MSS:	...com medo. [risos]	801.233
224	802.147	MSS:	E ele correu até chegar na casa dele, ele foi criado por duas senhoras que nunca quiseram se casar, já bem idosas.	807.756
225	808.365	MSS:	E elas estavam, tinham chorado muito a morte dele, estavam deitadas, lá no quarto.	812.607
226	813.259	MSS:	Quando ele passou na carreira...	815.497
227	816.551	MSS:	...chegou na cozinha, só foi...	818.265
228	819.069	MSS:	...colocou comida e ficou comendo.	821.014
229	821.725	MSS:	Com a mortahazinha.	822.865
230	823.485	MSS:	Aí, Dona Adelaide...	825.218
231	825.983	MSS:	...ahn, ouviu os batido e desconfiou, foi lá, na cozinha, né.	
232	829.336	MSS:	É no tempo das portas aberta, né, que eu falo com você, as portas abertas.	
233	832.802	MSS:	Todo mundo de portas aberta, por isso que ele entrou, tirou o ferrolhinho da porta de baixo, aí tinha a de cima que abria.	838.405
234	838.890	MSS:	Só foi entrando, casarão antigo, foi pra cozinha.	841.618
235	843.029	MSS:	Aí, ela chegou na cozinha, ela, ela caiu.	846.186
236	846.814	MSS:	Teve medo da alma do menino, sem ser a alma, ele vivo, d/ do próprio irmão, elas criavam ele.	852.294
237	852.923	E:	A senhora chegou a presenciar esse episódio aí do Já Morreu?	856.324
238	856.630	MSS:	Eu era criança.	857.735
239	857.997	E: + MSS:	FALANTE1: Senho/ mas a senhora tava no enterro, // não, né?	
240			FALANTE2: Eu não estava no enterro porque eu, eu, tinha a idade, como eu falei pra você, criança de quatro, cinco anos não ia, né.	865.506
241	866.098	MSS:	Mas eu, ahn, ahn, minha casa era, era pertinho do cemi/ do cemitério.	869.568
242	870.037	MSS:	Todos que iam para o cemitério tinha que passar, assim, olhe, na minha rua.	873.235
243	874.330	MSS:	Passou lá, o enterro.	875.623
244	876.809	MSS:	Por isso que eu sei de toda a história.	878.132
245	878.508	MSS:	E as criança que vieram correndo contaram toda a história.	881.419
246	881.897	MSS:	Meus pais foram lá, todos da minha rua, só que eu não fui.	885.216

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
247	885.524	MSS:	Porque eu, eu era, eu não sei se eu tinha cinco anos, eu não lembro bem, né, se eu tinha cinco anos ou seis anos.	891.699
248	892.271	MSS:	Porque a idade, sempre diziam que era de, de oito anos acima.	895.519
249	895.936	MSS:	Tinha criança ia com sete, porque negava a idade só pra acompanhar os enterro.	899.290
250	899.802	MSS:	'Morreu um anjinho.'	901.170
251	902.056	MSS:	Então, as criança já ia, com aquele maior carinho.	904.629
252	905.509	E:	E não ficava com medo, não?	
253	907.183	MSS:	Ninguém tinha medo.	908.323
254	909.443	MSS:	De jeito nenhum.	910.474
255	910.975	MSS:	Enterrava, voltava pra casa, todo mundo tran/ tranquilo.	
256	913.793	E:	E como é que era morar perto do cemitério?	917.274
257	918.429	MSS:	Quando eu, quando eu era criança eu, eu gostava de morar.	922.852
258	923.728	MSS:	Nunca tive medo, não.	924.775
259	925.556	E: + MSS:	FALANTE1: E o pessoal, assim, não, não inventava história de assombração por causa do // cemitério, não?	
260			FALANTE2: Ah, muito bem, inventavam...	933.191
261	933.658	MSS:	...história que já tinha acontecido.	935.606
262	936.357	MSS:	Que alguém f/ foi para o cemitério.	939.279
263	940.120	MSS:	Que a alma poderia aparecer.	942.171
264	943.300	MSS:	Não existia energia nessa época.	946.838
265	947.825	MSS:	Então, era lamparina, lampião.	949.664
266	950.874	MSS:	E vela, ninguém acendia vela, não, nesse tempo.	954.046
267	954.452	MSS:	Era só nas igreja, acender vela.	956.741
268	958.327	MSS:	Não existia água, também.	959.824
269	961.780	E: + MSS:	FALANTE1: S/ a senhora disse que a senhora lembra quando chegou a energia, //...	
270			FALANTE2: Lembro.	
271	965.520	E: + MSS:	FALANTE1: Qual foi a sensação da senhora quando viu // assim?	
272			FALANTE2: Foi muito forte.	969.154
273	970.311	MSS:	Ahn, meu pai já, já tinha, ahn, saído da SAMBRA...	974.682
274	976.282	MSS:	...e já tinha feito curso de...	978.503
275	979.558	MSS:	...daquele, ahn, ahn, já, teve, já, ele já tinha ouvido fa/ ouvido falar muito no, que ia chegar energia tal tempo, né.	987.903
276	988.218	MSS:	Aí ele se preparou-se logo.	
277	989.859	MSS:	Meu pai é um dos melhores, um dos melhores eletricista daqui da cidade de Sousa.	994.926
278	995.183	MSS:	Ele, muito inteligente, meu pai sempre foi um homem super inteligente.	998.787
279	999.788	MSS:	Essa família Lira, é muito inteligente, graças a Deus, não e porque seja minha família, não.	1.004.204
280	1.004.527	MSS:	Não é, sou eu que digo, não.	1.005.694

Informante: brPB23_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
281	1.006.065	MSS:	São as pessoas que meu pai trabalhou bastante aqui dentro de Sousa.	1.009.412
282	1.010.339	MSS:	Ahn, em muitas cidade aqui meu pai trabalhou...	
283	1.012.877	MSS:	...instalando de dez, vinte casas...	1.015.291
284	1.015.766	MSS:	...de uma vez, quando o pessoal construía casas, né, pra alugar, meu pai instalava, banco.	1.020.122
285	1.020.943	MSS:	Algo, energia no, no, no Banco Mercantil.	1.025.020
286	1.025.020	MSS:	No Banco do Nordeste.	1.026.574
287	1.028.279	MSS:	Ahn, centro de treinamento.	1.030.950
288	1.031.377	MSS:	Casas e casa de saúde, meu pai trabalhou muito, até que ele não pode mais trabalhar...	
289	1.035.605	MSS:	...devido à idade, né, aposentou-se.	1.037.444
290	1.038.248	MSS:	E, e aí quando acendeu, assim, foi o quê, acendeu a lâmpada dentro de casa?	1.042.890
291	1.044.401	MSS:	Acendeu todas as lâmpada na hora que inaguraram, [risos] os político, né, inaugura lá no centro da cidade.	1.049.711
292	1.050.711	MSS:	Morava bem pertinho do centro, só era...	1.052.389
293	1.053.347	MSS:	...só era passar a rua Gualberto Filho e a do Bom Jesus e pronto.	1.057.134
294	1.057.929	MSS: + E:	FALANTE1: Bom Jesus ali, onde tem a // a prefeitura.	
295			FALANTE2: Deve ter sido aquela alegria, né?	1.061.307
296	1.062.237	MSS:	Ai, foi, foi ótimo.	1.063.842
297	1.066.674	MSS:	A alegria foi grande.	1.067.746
298	1.068.713	E: + MSS:	FALANTE1: E as // pessoas...	
299			FALANTE2: Uma explosão muito forte de alegria.	
300	1.071.398	MSS:	Que nós tínhamos, nós tínhamos de seis às nove da noite.	1.074.997
301	1.075.629	MSS:	E já éramos bastante felizes, né.	1.078.368
302	1.078.514	MSS:	Porque clareava a noite.	1.079.896
303	1.082.717	MSS:	Foi daí que foi, ahn, que foi surgindo, né.	
304	1.085.263	MSS:	Todo mundo comprando rádio.	1.086.901
305	1.088.431	MSS:	Com o tempo veio [risos] televisão.	1.090.199
306	1.090.581	MSS:	Em Sousa só tinha uma rádio.	1.091.932
307	1.093.315	MSS:	Antigamente, quando eu era criança, era só uma, chamava Difusora Rio do Peixe.	1.097.355
308	1.098.199	MSS:	Por causa do rio, né, que é rio do Peixe.	1.099.787
309	1.100.694	MSS:	Foi desenvolvendo um pouco, né, o comércio.	1.102.650
310	1.103.057	MSS:	As pessoas que morriam, iam logo levar nota.	1.106.196
311	1.108.596	E: + MSS:	FALANTE1: E ahn // ahn...	
312			FALANTE2: Aí, divulgava na difusora, era a rádio de Sousa, era a Difusora [risos] Rio do Peixe.	
313	1.113.132	E:	A senhora lembra a primeira vez que a senhora ouviu o rádio?	1.116.359
314	1.118.474	MSS:	Eu lembro, mas eu não lembro em, em que ano foi, eu era criança ainda.	1.121.863
315	1.122.231	MSS:	Ma/ mas foi interessante, você vai rir.	1.124.675
316	1.125.010	MSS:	[risos]	

Informante: brPB23_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
317	1.126.470	MSS:	Eu fui pegar um leite, como eu ia todos os dias, pegava dois, três litro de leite.	
318	1.131.199	MSS:	Nós comprávamos por mês, o leite.	1.133.266
319	1.134.844	MSS:	E eu lembro que o primeiro rádio que eu vi foi o rádio lá da casa de Chiquita Diniz de Oliveira.	1.139.614
320	1.140.942	MSS:	E eu fiquei olhando, e quando chegava a vez de colocar [risos] o leite no meu baldo...	1.147.335
321	1.148.930	MSS:	...atrás de, de ver quem era que estava falando ali por trás do rádio, pra mim tinha [risos] uma pessoa falando.	1.154.239
322	1.154.616	MSS:	Foi engraçado.	1.155.737
323	1.156.591	MSS:	Aí, eu cheguei em casa, fui contar pa/ pa/ contar pra minha mãe.	1.159.490
324	1.159.811	MSS:	E quando meu pai chegou, minha mãe foi transmitir para o meu pai, mas foi tanta da risada. [risos]	1.165.699
325	1.166.279	MSS:	Eu nunca esqueço. [risos]	1.167.798
326	1.168.503	MSS:	Cê vê quanto que a criança é inocente, né.	
327	1.170.787	E:	Pois é.	
328	1.171.470	MSS:	E eu, que eu era muito tímida.	
329	1.173.146	MSS:	Eu era tímida demais.	
330	1.174.439	MSS:	Eu mal falava.	1.175.589
331	1.177.163	MSS:	Se alguém me perguntasse uma coisa eu respondia rápido, mas também eu não gostava de conversar com ninguém.	1.181.899
332	1.182.872	MSS:	Só ouvir.	1.183.798
333	1.184.761	MSS:	Depois de vinte anos de idade foi que eu desenvolvi.	1.187.809
334	1.189.039	E:	Antes de ter água encanada dentro de casa, como é que as pessoas faziam?	1.193.649
335	1.194.121	MSS:	Na bacia do rio do Peixe...	1.195.637
336	1.197.284	MSS:	...faziam, ahn, cacimbas.	1.199.678
337	1.200.275	MSS:	Muita, chamava cacimba.	1.201.759
338	1.203.023	MSS:	Lá, ahn, ahn, ainda tem cacimba, ainda existe.	1.205.504
339	1.206.237	MSS:	Ahn, quatro ou cinco de/ degrau...	1.208.315
340	1.208.794	MSS:	...pra ir lá pra baixo, pegar água bem limpinha.	1.211.252
341	1.211.870	MSS:	E aquela água era pra cozinhar e beber.	1.214.921
342	1.215.942	MSS:	Ainda colocava um pano...	1.217.425
343	1.218.064	MSS:	...pra coar nos potes, não existia filtro nessa época.	1.222.067
344	1.223.643	MSS:	E pra tomar banho, pra toda luta...	1.226.680
345	1.227.299	MSS:	...iam buscar, ahn, no rio mesmo, aí, quando s/ o rio secava no, nos açudes.	1.234.504
346	1.235.458	MSS:	Hoje é, é um grande bairro, chama bairro Gato Preto, né.	1.238.503
347	1.239.188	MSS:	Muitas casas bonitas, né, que tem ali.	1.241.463
348	1.243.243	MSS:	Muito comércio ali, né.	
349	1.244.679	MSS:	Até a rodoviária de [risos] Sousa...	1.246.674
350	1.247.172	MSS:	...né, ali, hospital regional.	1.248.756
351	1.249.150	MSS:	Ali era uma mata, e tem um açude que era um enorme...	
352	1.251.671	MSS:	...que era de André Gadelha...	1.252.946

Informante: brPB23_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
353	1.254.071	MSS:	...que era filho da, de Isábílio, Isábílio Gadelha, que ele já foi prefeito de Sousa e vice-governador do estado da Paraíba.	1.259.225
354	1.260.422	MSS:	Esse açude era dele, aí ele deixava o pessoal pegar água lá...	1.263.715
355	1.264.217	MSS:	...lavar roupa lá, quem quisesse lavar.	1.266.215
356	1.266.806	MSS:	Na, era na seca ou inverno, não secava o açude, sangrava.	1.269.696
357	1.273.114	MSS:	Aquelas lavadeira de roupas iam lavar no, no sítio.	
358	1.277.515	MSS:	Elas (lavava) num sítio...	1.279.114
359	1.281.256	MSS:	...ahn, que chamava Lá Não Drena.	1.283.008
360	1.283.954	MSS:	N/ no, no, no, no rio...	1.286.701
361	1.287.775	MSS:	...esse rio nunca secava.	1.289.523
362	1.290.059	MSS:	Era cheio direto.	1.291.227
363	1.291.717	MSS:	Sim, sim, teve uma época também, nessa época eu já tinha uns treze ano de idade...	1.296.579
364	1.298.055	MSS:	...que tinha carroceiros.	
365	1.299.630	MSS:	Também, que vendia nas porta, pra quem não quisesse pegar nas cacimba do rios, que era cansativo demais.	1.305.484
366	1.306.240	MSS:	Aí, tinha um carroceiro chamado Ferrugem...	1.308.360
367	1.309.069	MSS:	...irmão de professor Ramiro.	1.310.715
368	1.311.594	MSS:	Professor Ramiro mora lá no centro da cidade, vizinho àquele posto, posto de Paulo, né.	1.315.192
369	1.317.159	MSS:	Ahn, ainda hoje ele tá bem velhinho.	1.319.048
370	1.320.673	MSS:	E esse Ferrugem, ele vendia água nas porta.	1.323.110
371	1.324.359	MSS:	Tinha ele e mais dois menininho que ajudava.	1.327.462
372	1.328.820	MSS:	Minha mãe comprou muita água a esse Ferrugem.	1.332.701
373	1.333.273	MSS:	Quan/ quando apareceu o carroceiro, foi ele o primeiro carroceiro.	1.336.529
374	1.337.380	MSS:	Aí, depois de muito tempo apareceu mais outro pra ajudar Ferrugem, aí, depois...	1.342.348
375	1.342.739	E: + MSS:	FALANTE1: E, e a // carroça...	
376			FALANTE2: Aí, depois chegou água em Sousa.	1.344.981
377	1.345.386	E:	E a carroça era como, era cheia de lata d'água dentro, como que era?	1.348.793
378	1.349.459	MSS:	Era tipo um, como fosse um, acho que era um barril bem grande.	1.354.161
379	1.356.260	MSS:	Era um enorme, assim, sabe.	
380	1.358.065	MSS:	Enchia.	1.358.827
381	1.359.095	MSS:	Aí, tinha como fosse uma torneira.	1.361.148
382	1.362.071	E:	Aí, ele tinha uma lata pequena, era umas, umas duas ou três lata pequena e duas grande.	1.366.716
383	1.367.540	MSS:	Aí, só era enchendo, cada lata era tanto.	1.369.708
384	1.370.255	MSS:	É só le/ entrando com água.	1.371.926
385	1.375.127	E: + MSS:	FALANTE1: E as pessoas // achavam caro?	
386			FALANTE2: Agora...	

Informante: brPB23_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
387	1.376.860	MSS:	Agora que eu lembro, em mil novecentos e sessenta e três, até mil novecentos e sessenta e três era assim, eu tinha treze anos, eu lembrei agora.	1.382.417
388	1.382.905	MSS:	Aí, tinha que ir buscar água, não sei onde, acho que era em São Gonçalo.	1.385.885
389	1.387.359	MSS:	O burro na carroça.	1.388.674
390	1.390.135	MSS:	E, sim, agora que eu lembro, ele trazia também uns tambores alto...	1.394.043
391	1.394.741	MSS:	...com água, aí, colocava o, um tãõ...	1.397.206
392	1.397.891	MSS:	...um plástico, assim, oh, aí amarrava bem e trazia também.	
393	1.401.748	MSS:	Agora tinha esse negócio que era preto.	1.403.758
394	1.404.181	MSS:	Eu acho que era um barril.	1.405.297
395	1.406.184	MSS:	Que abria lá, destampava, saía como uma torneira, assim, direitinho, enchendo as lata.	1.410.258
396	1.410.691	MSS:	la buscar novamente, dava não sei quantas viagem , no São Gonçalo.	1.413.782
397	1.414.483	MSS:	Era em São Gonçalo mesmo, não era, que não existia a CAGEPA.	1.417.172
398	1.417.927	MSS:	E o açude não prestava pra beber, não, a água do açude daqui, não, do, desse açude do Gato Preto, não, sabe.	1.422.940
399	1.423.446	MSS:	Porque do lado de cá do açude, que tinha um, ahn, ahn, até as carretas...	1.428.089
400	1.429.987	MSS:	...até a carreta era lavada lá.	
401	1.431.740	MSS:	Não eram as carreta, aliás, desculpe, era uma carreta só que tinha dentro de Sousa.	1.435.130
402	1.435.631	MSS:	Só que essa carreta era pra enterrar defuntos, de gente mais ou menos, né, que tivesse uma certa posição.	1.444.912
403	1.445.646	MSS:	Mas os pobres, os paupérrimos, era tudo na mão, assim, segurando.	1.450.029
404	1.450.216	MSS:	Quando via uma carreta eles gritava, 'eh, ahn, ahn, morreu um rico'.	1.453.154
405	1.453.754	MSS:	'Vamos saber quem, vamos saber quem [risos] foi.'	1.455.785
406	1.456.766	MSS:	'Que a carreta passou.'	1.458.557